

Fátima Santos

Assunto: FW: Resposta ao Pedido de parecer sobre o Projeto de Resolução nº 19/XII (BE) - " Medidas de apoio à vítima de violência doméstica"

De: Cátia Branco Oliveira <coliveira@misericordia-praia.org>

Enviada: 21 de março de 2022 15:07

Para: Rui Silva <rsilva@alra.pt>

Cc: Rogério Gaspar <rgaspar@misericordia-praia.org>

Assunto: Resposta ao Pedido de parecer sobre o Projeto de Resolução nº 19/XII (BE) - " Medidas de apoio à vítima de violência doméstica"

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Sociais,

Desde de 2003, data de abertura do Centro de Acolhimento Solisvita - Valência da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória, as situações de pedido de acolhimento para pessoas vítimas de violência doméstica com mais de 65 anos, não foram muitas, e na verdade, não houve recusa de acolhimento por parte desta Instituição, devido ao fator idade. Consideramos que, avaliar uma situação para possível acolhimento, apenas pelo critério idade é redutor, uma vez que a pessoa possa ter menos idade e necessitar de mais cuidados do que uma pessoa mais velha.

O que achamos que deve ser fundamental, é haver um momento de avaliação prévia ao acolhimento, e nesta avaliação a idade poderá ser um dos critérios, mas não só. A condição médica e a condição de autonomia são essenciais, uma vez, que no nosso caso privilegiámos a independência e autonomia dos nossos utentes.

Desde 2019 até à data de hoje, tivemos 3 acolhimentos de pessoas vítimas de violência doméstica com mais de 65 anos, um caso por ano. Apesar de, termos noção que o número de casos existentes seja superior, segundo a nossa experiência, parece-nos que fará mais sentido adaptar as respostas de acolhimento já existentes na região, quer a nível de estruturas físicas, quer ao nível de apoio médico e de enfermagem disponíveis caso seja necessário. E deste modo, ir ao encontro das necessidades das vítimas de violência doméstica vulneráveis.

Quanto à proposta de criar uma aplicação no telemóvel das vítimas, penso que poderá ser uma mais valia para a proteção da mesma, mas tendo sempre em conta a vontade da própria em querer ou não usufruir desta aplicação, e saber se esta tem equipamento adequado, onde esta aplicação possa estar disponível.

Com os melhores cumprimentos,

Cátia Branco Oliveira

Técnica Responsável ,
Centro de Acolhimento – Solisvita
Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória